

RESPOSTA COMPORTAMENTAL DO CACHORRO DO MATO (*CERDOCYON THOUS*) AO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL DESENVOLVIDO NO ZOOLOGICO DE UBERABA "BOSQUE DO JACARANDÁ", UBERABA, MG.

Manfrim, T.¹ & Santos, C.M.²⁻³

1- Universidade Federal do Triangulo Mineiro. Av. Frei Paulino, 30-Bairro Abadia, Uberaba, Minas Gerais, Brasil; E-mail:

thamy_manfrim@hotmail.com

2- Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price, Complexo Cultural e Científico Peirópolis (CCCP/UFTM), BR-262, Km 784, Bairro Peirópolis, Uberaba, Minas Gerais, Brasil; E-mail: cristianebiosantos@hotmail.com

3- Centro de Ensino Superior de Uberaba (CESUBE). R. Ronan Martins Marquez, 487 - Bairro Universitário - 38050-600 - Uberaba - MG.

Recebido em: 01/11/13 Aceito em: 26/05/14 Publicado em: 19/12/14

RESUMO

O enriquecimento ambiental são técnicas que oferece ao animal possibilidade de aumentar seu bem-estar em cativeiro, melhorando sua qualidade de vida. O cachorro do mato é um canídeo de porte médio, de habito crepuscular. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as respostas comportamentais desse animal ao enriquecimento ambiental. O projeto foi dividido em duas fases: pré-enriquecimento (faseI-20hrs) e durante-enriquecimento (faseII-20hrs). Seus comportamentos foram registrados em etograma, através do método animal focal com intervalo, a cada 30 segundos, em sessões de 1hr, totalizando quarenta horas. As técnicas utilizadas de enriquecimento ambiental foram: ambiental, alimentar e sensorial/estimulatório, e foram aplicada aleatoriamente. Foram encontradas respostas positivas para a maioria das técnicas aplicadas, além disso, observou um aumento na gama de comportamentos. Com o enriquecimento, o animal passou explorar mais o ambiente e se refugiar em locais estratégico do recinto. Presente trabalho demonstrou a importância das técnicas de enriquecimento ambiental na melhoria do bem-estar do cachorro-do-mato.

Palavras-chave: Comportamento animal, cachorro do mato, bem estar, enriquecimento ambiental.

1. Introdução

O enriquecimento ambiental são técnicas que oferece ao animal possibilidade de aumentar seu bem-estar em cativeiro e conseqüentemente melhorar sua qualidade de vida (QUEIROZ, 2011). O cachorro do mato (*Cerdocyon thous*) é um canídeo de porte médio, o comprimento do corpo varia entre 60 e 70 cm e a cauda tem aproximadamente 30 cm, pesam entre 5 a 11 Kg, sua pelagem varia entre o cinzento ao castanho (NUNES, 2012). Tem ampla distribuição na América Latina. Possui hábito crepuscular e solitário, a não ser em épocas de reprodução que geralmente é observado em dupla, além disso, pode ser observado nas margens de estradas, onde procura restos de animais atropelados. Não se encontra na lista de espécies ameaçadas de extinção. É onívoro, alimentando-se preferencialmente de frutos, mas também se alimenta de pequenas aves, insetos, crustáceos, ovos e pequenos roedores. (HELENO *et al*,

2011). O presente trabalho tem como objetivo avaliar as respostas comportamentais desse animal ao enriquecimento ambiental.

2. Material e Métodos

O projeto foi dividido em duas fases: pré-enriquecimento (fase I - 20hrs) e durante-enriquecimento (fase II - 20hrs). Seus comportamentos foram registrados em etograma, através do método animal focal com intervalo, a cada 30 segundos, em sessões de 1hr, totalizando quarenta horas. As técnicas escolhidas de enriquecimento ambiental foram: ambiental, alimentar e sensorial/estimulatório, sendo aplicada aleatoriamente em dia de visitação ou não. Os itens utilizados foram: cobertores, caixas de madeira (verdura), folhas e galhos espalhados, frutas inteira com casca, bolas (Fig. 01), ervas (canela, orégano erva-cidreira).



Figura 1- Interagindo com o enriquecimento.

3. Resultados E Discussões

De acordo com gráfico (Fig. 02) durante a fase I foram observando 9 categorias comportamentais, segue seus valores aproximados em porcentagem respectivamente: parado (40%), andando (8%), comendo (0,2%), esfregando (1%), dentro do cambamento (48%), urinando (0,2%), se coçando (0,5%), forrageando (0,5%) e auto limpeza (0,4%). Na fase II 9 (nove) categorias comportamentais foram registradas, porém 3 (três) dessas categorias apareceram somente nessa fase, segue seus valores aproximados em porcentagem: parado (71%), andando (10%), dentro do cambamento (2%), urinando (0,08%), forrageando (4%), auto-limpeza (0,2%), e interagindo com o enriquecimento (10%), respectivamente.

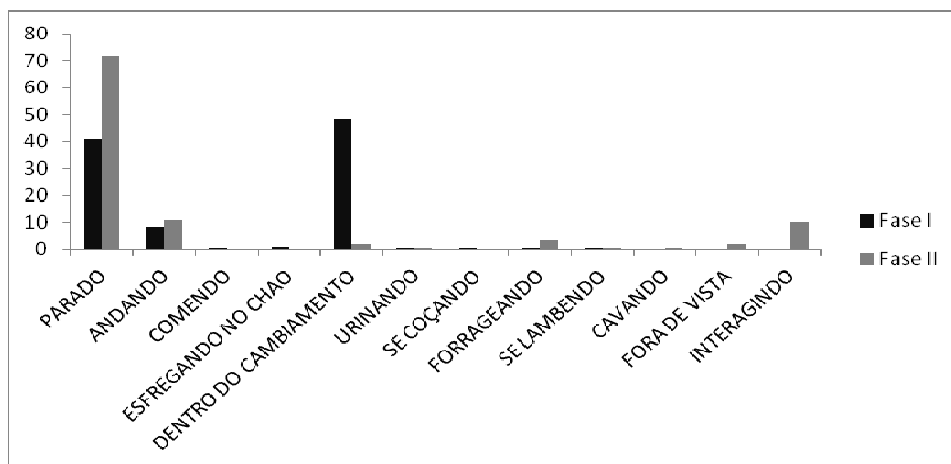


Figura 2. Comparação (em porcentagem) das freqüências de ocorrência dos comportamentos observados para o cachorro-domato, na (fase I) sem enriquecimento e na (fase II) durante o enriquecimento ambiental.

Com a introdução do enriquecimento o indivíduo passou a apresentar um comportamento mais exploratório do ambiente, pois durante a primeira passava a maior parte do tempo dentro do cambejamento. O animal não apresentou nenhuma resistência aos itens oferecidos, o que variou foi a intensidade de uso dos objetos. O surgimento de novos comportamentos sugere o aumento na gama de opções de atividades do animal. Através da comparação entre as fases percebe-se uma redução dos comportamentos dentro do cambejamento e um aumento do comportamento parado, forrageando e andando. Além disso, o indivíduo passou a se refugiar em vários pontos do recinto, como na caixa de verdura e nas folhagens que cresceram durante a segunda fase. Esses resultados demonstram que o ambiente passou a ser mais interessante para animal e que o animal preferiu desenvolver alguns comportamentos e deterimentos de outros. Esse dados corroboram com Shepherdson (1998) por definição o enriquecimento deve proporcionar aumento da gama e diversidade de oportunidades comportamentais e escolhas sobre os tipos de atividade a serem desenvolvidas. Também pode indicar que o animal não se apresentou tão apático como na primeira fase, como afirma Costa e Pinto (2003) que apatia é um dos sintomas de comportamentos estereotipados.

4. Conclusão

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as respostas comportamentais do cachorro-do-mato ao enriquecimento ambiental e conseqüentemente promover o bem estar do indivíduo. Através dessas técnicas, foi possível demonstrar a diminuição de comportamentos estereotipados, aumento de comportamentos naturais da espécie e surgimento de novos comportamentos no animal aproximando-se do repertório comportamental natural da espécie.

5. Referências Bibliográficas

- HELENO, A.R.; SANTOS, L.M.; MIGLINO, M.A.; PERES, J.A.; GUERRA, R.R. Biometria, histologia e morfometria do sistema digestório do cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) de vida livre. *Biotemas*, 24 (4): 111-119, 2011.
- PIZZUTTO, C. S. ; SGAI, M. G. F. G. ; GUIMARÃES, M. A. B. V. . O enriquecimento ambiental como ferramenta para melhorar a reprodução e o bem-estar de animais cativos. . *Revista Brasileira de Reprodução Animal (Impresso)*, v. 33, p. 129-138, 2009.
- QUEIROZ, M. S.; CHIQUITELLI NETO, M.; OLIVEIRA, A. J. R.; MORAIS, F. A. A. Enriquecimento ambiental em um recinto de casal de mão pelada (*Procyon cancrivorus*, Cuvier; 1798). In: V ENCONTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA, Ilha Solteira, SP. V Encontro de Ciências da Vida. 3 p., 2011.
- NUNES, L. S.; PORTO, L. M. V.; JARDIM, M. M. A. Dieta de *Cerdocyon thous* (carnívora, canidae) em um fragmento de mata de restinga no sul do Rio Grande do Sul, Brasil. 21º Congresso de Iniciação Científica. 4º mostra científica. Universidade federal de Pelotas, 2012.
- SHEPHERDSON, D.J. Tracing the Path of Environmental Enrichment in Zoos. *In*: SHEPHERDSON, D.J.; MELLEN, J.D. & HUTCHINS, M. (Eds.) *Second Nature: environmental enrichment for captive animals*. Washington: Smithsonian Institution Press, 1998. p. 01-12.
- COSTA, M.J.R.P. & PINTO, A.A. Princípios de etologia aplicada ao bem estar animal. In: DEL-CLARO, K. & PREZOTO, F. *As distintas faces do comportamento animal/SBET- SP & Livraria Conceito- Jundiaí*. p. 211-223, 2003.